

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: UMA ANÁLISE DAS CONCENTRAÇÕES URBANAS E SUA ESPACIALIDADE NO MEIO URBANO DE VIDEIRA (SC)

Mirian Piasson¹, Jeferson Eduardo Suckow², Larissa Woitke³, Tulainy Parisotto⁴, Juliana Aparecida Biasi⁵

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
3. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
5. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Mirian Piasson, mirianpiasson@hotmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A habitação social é um assunto frequente nas discussões sobre planejamento urbano nas cidades brasileiras, devido à rápida urbanização que ocorre diariamente, impactando as relações sociais e urbanas e o desenvolvimento das cidades. O aumento populacional é evidente em territórios brasileiros e muitas vezes as famílias se inserem de forma inadequada no espaço urbano, se instalando em periferias da cidade, encostas de rodovias e rios e áreas com topografia acidentada, resultando em segregação social e urbana. **Objetivo:** Portanto, o presente artigo tem como objetivo realizar uma análise qualitativa das áreas de interesse social de Videira (SC), compreendendo as condições básicas em que as famílias de baixa renda se encontram e sua relação de proximidade com o centro da cidade e os serviços básicos oferecidos. **Método:** A metodologia empregada neste estudo envolve, inicialmente, um embasamento teórico e histórico para familiarização com o assunto e seleção dos locais com maior concentração de população de baixa renda com problemas de moradia inadequada em Videira (SC). Posteriormente, foi realizado um levantamento fotográfico qualitativo e exploratório em campo dessas concentrações para analisar sua espacialidade no meio urbano e suas condições de moradia e mobilidade urbana. **Resultados:** Ao finalizar o estudo, percebe-se que a relação de proximidade da moradia social com as áreas centrais do município é precária, apresentando menor qualidade de vida por estar em um espaço que não oferece condições adequadas de saneamento básico, abastecimento de água e distribuição de energia. Além disso, há declínio na mobilidade urbana, com dificuldade de acesso a equipamentos urbanos e estabelecimentos comerciais. **Conclusão:** A forma de integração com o espaço público e a infraestrutura urbana também prejudica a qualidade social gerada nas ruas e calçadas.

Palavras-chave: Habitação de Interesse Social; Integração Social e Urbana; Qualidade de vida; Urbanização.